

Medicina Veterinária

FERIDA LACERATIVA EM REGIÃO CERVICOTORÁCICA DE EQUINO: RELATO DE CASO

Bianca Teodoro Botelho Coelho - Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Joicy Servo Nascimento - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Luiz Fernando Oliva Campos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Marina Resgala Neves - Médica Veterinária Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira - Docente responsável, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os equídeos são animais herbívoros extremamente ativos que vivem em bandos e permanecem em alerta para possíveis ameaças. Sua natureza veloz e seu papel como presa na cadeia alimentar tornam-nos propensos a acidentes que causam contusões e lacerações. Sendo assim, este trabalho busca relatar a ferida lacerativa em uma égua, de 400 kg e 5 anos de idade, da raça árabe, de pelagem alazã, de um atendimento externo realizado pelo Hospital Veterinário da UFLA, no município de Lavras – MG. Na anamnese, foi relatado que a paciente se acidentou em um trilho, em que ao se assustar pulou em cima de uma viga de ferro, que perfurou a região cervicotorácica, lacerando os principais músculos, sendo eles, o peitoral superficial e o peitoral profundo, mas não atingiu estruturas importantes como artérias e nervos. A lesão era de aproximadamente 30 cm de comprimento, 20 cm de largura e 15 cm de profundidade. Após a avaliação do animal, foi realizada a tricotomia ampla da região e antissepsia, seguida de sedação e bloqueio infiltrativo local. Posteriormente, as bordas da ferida foram aproximadas utilizando sutura simples interrompida com fio nylon 2-0. Seguidamente ao procedimento, foi realizada a limpeza e curativo da ferida, além da aplicação de repelente tópico. Além disso, foram prescritos limpeza e curativo da ferida, uma vez ao dia, com solução antisséptica de clorexidina degermante, pomada unguento e açúcar cristal e repelente tópico; 60 ml de penicilina (30.000 UI/kg, IM, SID, aplicação única) e posteriormente, 22 ml de penicilina (22.000 UI/kg, IM, SID, por 9 dias); 9 ml de fenilbutazona (4,4 mg/kg, IV, aplicação única), posteriormente seguiu com 1g de fenilbutazona (2,2 mg/kg, BID, via oral, por 4 dias); 40ml de ácido tranexâmico (5mg/kg, IV, aplicação única); 4 ml de soro antitetânico (5.000 UI/kg, IM, aplicação única); 3,3 g de metronidazol (25 mg/kg, TID, por 7 dias), 2,6 g de gentamicina (6,6 mg/kg, SID, por 5 dias) e orientado que a paciente ficasse em ambiente com restrição de movimento. Sendo assim, com o devido tratamento e cuidados, a paciente encontra-se ainda em recuperação e o ferimento com boa evolução, evidenciando, portanto, a essencialidade do auxílio veterinário adequado para o manejo de ferida e cuidados com a saúde animal.

Palavras-Chave: Equino, Ferida lacerativa , Tratamento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=-o4x5hhubAA>